

CONSELHO FISCAL

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRACICABA – IPASP

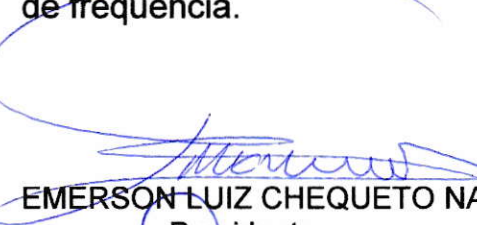
Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h18, na sede do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP, localizada à Avenida Dr. Paulo de Moraes, 266, Paulista, Piracicaba/SP, compareceram os Membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP: Emerson Luiz Chequeto Navarro (Presidente); Ana Cláudia Venezian (Secretária); José Antonio Gomes (Conselheiro); Jurandir Silvestre (Conselheiro) e Paulo Roberto Costa (Conselheiro), para promoverem a Sétima Reunião Ordinária. Inicialmente foi recebido o ofício enviado pela Presidência do Instituto que contém, em anexo, os balancetes das receitas e despesas do Instituto referentes ao mês de junho de 2025. Consigna-se que o Sr. André Evandro Pedro da Silva, contador, Diretor do Departamento de Orçamento, Finanças e Contabilidade do IPASP, enviou previamente à reunião os citados balancetes via correspondência eletrônica, bem como a relação dos créditos adicionais abertos até a data de 15 de julho e declaração de intercorrências do controle interno juntamente com os balancetes contábeis do mês de junho. O Presidente declarou aberto os trabalhos. Analisada a documentação previamente enviada pelo Instituto, o Conselho deliberou pela regularidade da mesma. **O Conselho solicita para que sejam enviadas informações acerca de contratos, acordos e convênios firmados pelo IPASP.** Ato contínuo, a servidora do Instituto, Márcia Adriana Rodrigues, ocupante do cargo de assessora de gabinete, na tesouraria do IPASP, e o economista do Instituto, Leonardo Rombola de Souza Martins, apresentaram declaração acerca das contribuições previdenciárias e o relatório de controle interno referente ao segundo trimestre do exercício de 2025. Analisada a documentação pelo Conselho, o mesmo deliberou pela regularidade. Em seguida, apresentaram o relatório analítico dos investimentos e parecer do Comitê de Investimentos referente ao mês de junho de 2025. Demonstraram que a carteira de investimentos do Instituto está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e estruturada, e investimentos no exterior, sendo 89,60%, 8,22% e 2,18%, respectivamente. Os fundos de investimentos de renda fixa apresentaram, no acumulado do mês, um retorno de 0,87%; os de renda variável apresentaram um retorno de 2,59% e os de investimentos no exterior retorno de 1,62%. A meta de rentabilidade apresentou resultado de 1,03% contra uma rentabilidade de 0,63% obtida pela carteira. No acumulado do ano a carteira apresentou 6,14% de rentabilidade contra 5,49% da meta projetada. Portanto, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício. Informaram, ainda, que no mês de junho o IPASP apresentou um patrimônio líquido de R\$ 533.389.824,49, observando uma valorização patrimonial de R\$ 12.067.342,27. Houve movimentações financeiras nos investimentos de renda fixa no montante de R\$ 54.689.133,76 em aplicações e R\$ 50.265.122,01 em resgates; em renda variável o valor de R\$ 7.487.936,43 em aplicações e R\$ 5.242.558,03 em resgates. Quanto

CONSELHO FISCAL

ao risco de mercado, é de 1,04% para o mês de junho. No segmento de renda fixa, de 0,20%, no segmento de renda variável 5,58% e em investimentos no exterior o risco foi de 5,11%. Ademais, esclareceram que a carteira de investimentos possui liquidez imediata de 58,36% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS. Após, o Conselho analisou os balancetes das receitas e despesas do mês de junho de 2025, concluindo que as despesas administrativas se encontram consistentes em relação aos meses anteriores. Com relação ao fundo de repasse, verificamos: (1) o total de ingressos (receitas e repasse financeiro) aumentou em relação ao mês anterior, passando de R\$ 21.900.194,25 para R\$ 30.663.816,51, em virtude, principalmente, do aumento do Repasse Financeiro em razão do adiantamento do 13º Salário; (2) com relação às despesas, aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 19.512.416,72 para R\$ 28.863.115,14, em virtude, principalmente, do adiantamento do 13º Salário; (3) o resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 1.800.701,37, fazendo com que o resultado apurado no ano se mantenha positivo, passando de R\$ 15.770.407,54 para R\$ 17.571.108,91; (4) o saldo financeiro se encontra positivo e teve um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 61.673.515,16 para R\$ 64.194.072,58; (5) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 768.845,19 em relação a dezembro/2024. Os repasses financeiros dos entes públicos, exclusivamente da Prefeitura, não acompanharam a previsão orçamentária. Com relação ao fundo de reserva, observamos: (1) as receitas diminuíram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 8.621.293,39 para R\$ 8.202.299,13, em virtude, principalmente, do Rendimento Financeiro; (2) as despesas aumentaram, passando de R\$ 620.362,45 para R\$ 765.61,95, em virtude, principalmente, do adiantamento do 13º Salário; (3) o resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 7.437.237,18, fazendo com que o resultado apurado no ano se mantenha positivo, passando de R\$ 29.443.948,97 para R\$ 36.881.186,15; (4) o saldo financeiro se encontra positivo, e teve um acréscimo, passando de R\$ 459.698.411,00 para R\$ 469.153.8475,15; (5) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 17.664.526,75 em relação a dezembro/2024. Ademais, em relação as despesas de material de consumo, detectamos que houve diminuição das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 10.294,35 para R\$ 4.04321, em virtude, principalmente, da Cesta Básica e do Material de Expediente. Em relação as despesas de serviços de terceiros, verificamos que houve aumento das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 52.502,14 para R\$ 55.062,10, em virtude, principalmente, de Serviços de Auditoria, da Operacionalização do COMPREV e de Renovação de Seguro. Desse modo, deliberou-se pela elaboração de parecer com aprovação dos balancetes **com ressalvas**, remetendo ao Conselho Deliberativo para que faça os encaminhamentos necessários. Por fim, o Conselho Fiscal deliberou que o parecer elaborado pelo Comitê de Investimentos reúne condições técnicas de serem aprovadas, estando os rendimentos dos investimentos alinhados a meta atuarial estipulada no presente exercício. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às 10h30, a qual eu, Ana Cláudia

CONSELHO FISCAL

Venezian, secretária dos trabalhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Conselheiros presentes, servindo esta como lista de frequência.



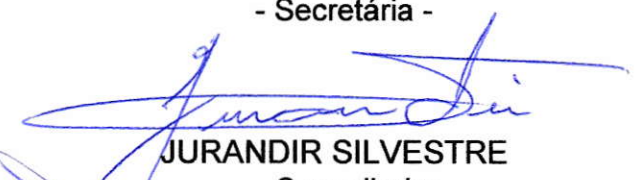
EMERSON LUIZ CHEQUETO NAVARRO
- Presidente -



ANA CLÁUDIA VENEZIAN
- Secretária -



JOSÉ ANTONIO GOMES
- Conselheiro -



JURANDIR SILVESTRE
- Conselheiro -



PAULO ROBERTO COSTA
- Conselheiro -